

## COMUNICADO

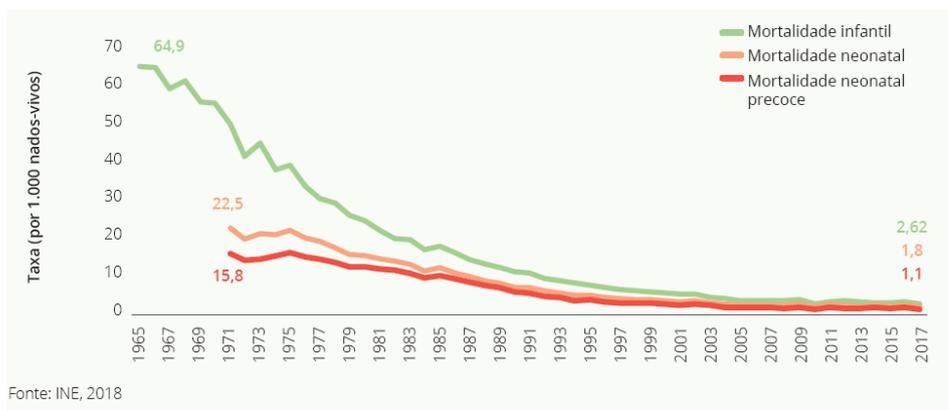
NÚMERO: C153\_01\_v1

DATA: 21/01/2019

ASSUNTO: Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil é uma das melhores demonstrações da evolução qualitativa dos cuidados de saúde e das condições socioeconómicas em Portugal. Desde 1965 que se tem verificado uma diminuição acentuada, tendo estabilizado desde 2013 nos 3 óbitos por 1.000 nados-vivos.

### Evolução das taxas de mortalidade infantil, neonatal e neonatal precoce, Portugal 1965-2017



A evolução da taxa de mortalidade infantil no último quinquénio (número de óbitos no 1º ano de vida por 1.000 nados-vivos), é a seguinte:

Taxa de Mortalidade	2018	2017	2016	2015	2014
Portugal	3,28*	2,69	3,24	2,96	2,88

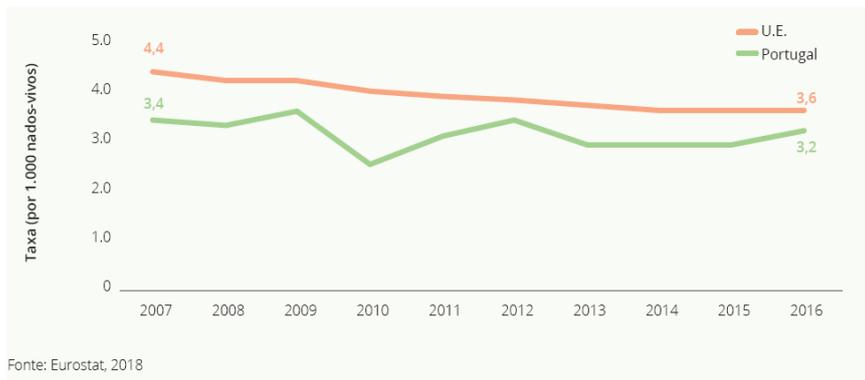
Fonte: INE

\*Dados provisórios, DGS

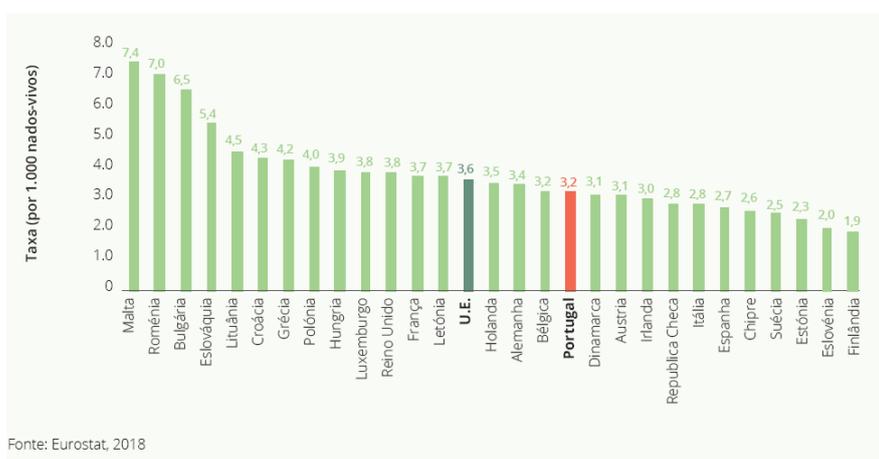
Faz-se notar que o número de mortes infantis em 2018 (dados provisórios) não se reflete de forma relevante na taxa de mortalidade infantil uma vez, que também se verificaram mais nados-vivos (dados de 2018 ainda provisórios). Assim, o valor de 2018 é similar ao verificado em 2016.

Em 2016, Portugal situava-se entre os melhores países da UE, no que se refere à taxa de mortalidade infantil, com 3,24 óbitos por 1.000 nados-vivos (figuras seguintes).

### Evolução da taxa de mortalidade infantil - Portugal e média da União Europeia, 2007-2016



### Comparação da taxa de mortalidade infantil entre países e média da União Europeia, 2016




Graça Freitas  
 Diretora-Geral da Saúde